

Doação e Transplantação de Órgãos e Tecidos – BIOVIGILÂNCIA

Perfil Enfermeiros

Fundamentação

A atividade de transplantação diferencia-se de todas as outras áreas da saúde pela necessidade imperiosa da existência de dadores, para salvar vidas de doentes que não têm outra opção terapêutica.

Sistemas eficazes de biovigilância dependem de relatórios elaborados por profissionais de saúde responsáveis pelas atividades de doação, colheita e aplicação / transplante de órgãos, tecidos e células, bem como por profissionais envolvidos nas atividades de processamento, armazenamento e distribuição destes produtos de origem humana.

Com base nas guidelines europeias, designadamente, European Union Standards and Training in the Inspection of Tissue Establishments (EUSTITE), o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (IPST,IP) elaborou uma ferramenta que permite a notificação de Incidentes Adversos Graves (IAG) e Reações Adversas Graves (RAG) de acordo com a nomenclatura e classificação definidas pela Comissão Europeia (CE).

As Entidades envolvidas nas referidas atividades, devem promover uma cultura de notificação IAG e RAG. A exposição de falhas num processo através da notificação de IAG permite a aprendizagem e o aperfeiçoamento, não devendo ser de todo utilizado como meio de culpabilização. Da mesma forma, a identificação e notificação de suspeitas de RAG têm como objetivo principal tomar consciência das potenciais consequências que podem ter em terceiros. Os profissionais de saúde devem ser incentivados à vigilância de situações clínicas potencialmente causadas por órgãos, tecidos e células, devendo estar atentos a quaisquer reações adversas

Conteúdos programáticos

- Sistema Nacional de Biovigilância;
- Reações adversas e incidentes;
- Ações corretivas e preventivas;
- Qualidade e segurança na área da doação/transplantação

Objetivos

No final desta ação os formandos devem ser capazes de:

- Compreender a importância da Biovigilância;
- Identificar reações adversas e incidentes;
- Utilizar a ferramenta de notificação ao sistema Nacional de Biovigilância;

Regime de certificação: somente serão certificados os Formandos frequentem valores iguais ou superiores a 95% da carga horária total da ação de formação.

Local: Centro de Formação do CHUP – sala de informática

Carga Horária: 4 horas (2 horas teóricas + 2 horas prática)

Destinatários: Enfermeiros da área de Cuidados Intensivos, Nefrologia, Unidade de Transplantação Hepática e Pancreática, equipa cirúrgica de enfermagem do Bloco Operatório, Oftalmologia

Equipa pedagógica: 1 formador interno

Organização: Centro de Formação/DEFI

Cofinanciado por:

